

UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COPING NA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM GRUPO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DE PÂNICO

Ana Cristina Wesner; Andressa Behenck; Debóra Cassiane Finkler; Elizeth Heldt

Introdução: A terapia cognitivo-comportamental em grupo (TCCG) para o transtorno de pânico (TP) consiste de 12 sessões específicas para os sintomas da doença, como ansiedade antecipatória e agorafobia. Poucos estudos correlacionam a influência de eventos estressores e o enfrentamento (coping) destas situações com a resposta a TCCG. **Objetivo:** Avaliar a resposta ao acréscimo de estratégias de coping ao protocolo padrão de TCCG para o TP. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico controlado de pacientes com TP com ou sem agorafobia do Programa de Atendimento dos Transtornos de Ansiedade do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os grupos de TCCG foram coordenados por duas enfermeiras e uma psicóloga. Para grupo intervenção foram acrescentadas mais quatro sessões de estratégias de coping às 12 sessões de TCCG usual que o grupo controle realizou. Para avaliar a gravidade do TP foi utilizadas as seguintes escalas antes e após a TCCG: Impressão Clínica Global (CGI), a Escala de Gravidade do TP (PDSS) e a Hamilton ansiedade (HAM-A). O Inventário de Depressão de Beck (BDI) foi aplicado para avaliar os sintomas depressivos e o Inventário de Estratégias de Coping (IEC) foi utilizado para avaliar como os pacientes lidam com os estressores. A análise estatística foi realizada com o Modelo de Equações de Estimativas Generalizada (GEE). O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HCPA (nº 140379). **Resultados:** A amostra totalizou 100 pacientes (50 grupo intervenção e 50 grupo controle). Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos em relação às características sociodemográficas e clínicas antes de iniciar os grupos. Observou-se melhora significativa em relação aos sintomas do TP e dos sintomas depressivos ($p < 0,05$) após as sessões de TCCG, nos dois grupos (intervenção e controle). Foi observada mudança significativa nas seguintes estratégias de coping, ao longo do tempo: grupo intervenção – confronto ($p = 0,019$) e Fuga e Esquiva ($p = 0,005$); grupo controle: Resolução de Problemas ($p < 0,001$) e Reavaliação Positiva ($p = 0,004$). **Conclusões:** Os resultados apontam que em ambos os grupos houve mudança no enfrentamento de estratégias de coping. É possível que a abordagem cognitivo-comportamental relacionada aos sintomas do TP também repercutam nas estratégias de coping ao final das sessões de TCCG. **Palavra-chave:** Transtorno de Pânico; Terapia Cognitivo-Comportamental; Estratégias de Enfrentamento.